

Sarney quer o povo unido contra a corrupção

30 MAI 1987

No rádio, mutirão contra corrupção

CORREIO BRAZILIENSE

"É preciso fazer um mutirão contra a corrupção em todas as suas manifestações, contra a especulação, contra aqueles que não desejam ajudar o Brasil em momentos como este".

A convocação à população brasileira foi feita ontem pelo presidente José Sarney, no seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", que é transmitido para todo o País.

O presidente Sarney garantiu que o seu governo "tem a consciência limpa", e por isso todas as vezes em que ocorrerem denúncias de "desvios ou baixas práticas administrativas, mandaremos apurar tudo, doa em quem doer e bata em quem bater", citando ainda um provérbio muito falado no Nordeste: "Faremos tudo até onde o vento levar o cisco".

Para Sarney "é preciso maior vigilância não só da União como de todos os estados e municípios para aqueles que recebem dinheiro do povo e por todos os meios procuram enganar os controles do Estado, e não trabalham e não produzem, e ainda desejam receber do erário público".

O presidente Sarney lembrou que recomendou a todo o Governo uma mobilização geral para elevar a produtividade das ações administrativas, porque o "governo deve tirar todo o proveito da administração para que possa render mais em benefícios ao povo", disse Sarney, para sustentar:

— Precisamos trabalhar muito para equilibrar as perdas da crise econômica. Precisamos evitar o desperdício, poupar, e combater a corrupção, que é uma erva daninha que corrói as melhores bases morais da nação brasileira.

Para produzir mais, Sarney mandou circular a todos os ministros proibindo as viagens desnecessárias. Sair de Brasília, somente a serviço, ou quando existir uma razão forte para isso. Brasília é sempre conhecida como a cidade que funciona de segunda a quarta-

feira, ou de terça a quinta-feira.

TV

Na segunda-feira à noite, o presidente Sarney na verdade estará inaugurando um programa obrigatório de rádio e televisão, que será usado toda segunda-feira, no mesmo horário, embora sem estrutura definida, segundo explicação do porta-voz, ou seja, nem sempre o próprio Presidente aparecerá, podendo ser um ministro ou um documentário.

"Este será um programa de governo e não do presidente Sarney", disse Frota Neto. Ele lembrou que o Presidente tem a "Conversa ao Pé do Rádio", em rede facultativa de rádio, toda sexta-feira de manhã, para uma "conversa pessoal e até coloquial com a população". Este programa de rádio, que existe há mais de um ano, continuará.

Os ministros Aníbal Teixeira, do Planejamento, e José Reinaldo Tavares, dos Transportes, ocuparão em separado, nas duas próximas quinta-feiras, uma rede obrigatória nacional de rádio e televisão para explicar a necessidade da ferrovia Norte-Sul, a exemplo do que fez ontem o ministro da Agricultura, Íris Rezende.

O primeiro programa de governo, na noite de segunda-feira, será uma entrevista do presidente Sarney ao deputado constituinte Hélio Costa, do PMDB de Minas Gerais, ex-correspondente da TV Globo nos Estados Unidos. Segundo Frota Neto, "terá teor e colorido jornalístico, com perguntas feitas pelo constituinte e jornalista Hélio Costa".

Quanto à reunião de terça-feira, no começo, às 10h, no Palácio do Planalto, o presidente Sarney fará um pronunciamento aos ministros, que poderá ser retransmitido pelas emissoras de rádio e televisão, porque esta primeira parte da reunião será com as portas abertas aos jornalistas, o que não acontecerá a seguir, na parte de procura da unidade da equipe.